



“But I would just say this. In the long run, and even in the medium run, you wouldn't want to bet against the American economy.”

Jerome Powell, Presidente do Federal Reserve.

“A Revolta de Atlas” e a Pandemia

A Pandemia do Coronavírus trouxe uma necessidade, cada vez maior, dos países e empresas tomarem medidas para superar a crise causando o menor dano possível à saúde, economia e sustentabilidade financeira, além de promover adaptação à nova realidade. Sob pressão, gestores tendem a exacerbar suas atribuições, falhando em reconhecer fatores gerenciáveis e não gerenciáveis ligados a um fenômeno da natureza. Neste sentido, mais importante do que aquilo que se deve fazer, é aquilo que não se deve fazer. Segundo o filósofo Ockham, devemos nos restringir ao simples e essencial.

Então, por que não colher ensinamentos na obra seminal “A Revolta de Atlas”, que sintetiza movimentos catastróficos que podem ser feitos por governos e empresas, na ânsia de atender ao coletivo? Abaixo, 34 “conceitos” do livro em que podemos fazer analogia com os dias de hoje:

ADAPTAÇÃO ÀS ADVERSIDADES:

- 1- *As pessoas têm medo daqueles que forjam o futuro.*

A força de se manter firme, apesar de todos estarem contra.

O novo, o desconhecido e a mudança causam repúdio, senão até ironia. A capacidade de sair da zona de conforto e surpreender positivamente seus clientes determinará os vencedores. Em tempos de escassez, terão que se diferenciar para não serem ignorados.

- 2- *Não espere que o lugar lhe dê um significado, dê significado ao lugar.*

Empresas que hoje têm uma posição privilegiada, se não demonstrarem, continuamente, um valor agregado tangível a seus clientes, poderão ser “disruptadas”, independente de seu tamanho ou vantagem inicial.

- 3- *Os intelectuais não podem gritar quando se sentem seguros e se calar diante do perigo.*

Tempos extraordinários pedem medidas extraordinárias. Quando justamente mais se necessitam dos cérebros, estes não podem simplesmente repetir padrões anteriores de baixo risco para manter seu *status quo*. Exigem-se ideias novas, rápidas e com alto comprometimento.



4- *Toda coisa viva precisa crescer. Não pode parar. Ou cresce ou morre.*

Em um mundo em recessão, serão mais raras as empresas capazes de, relevantemente e consistentemente, crescer. Elas serão premiadas principalmente em um ambiente de juros baixíssimos ou até negativos em economias desenvolvidas. As empresas estagnadas com seus modelos obsoletos perderão mercado e estarão condenadas à morte.

5- *Não pensamos no desastre enquanto não temos motivos específicos para esperá-lo, e, quando o encontramos, temos liberdade para combatê-lo.*

Posições de mercado tem proteções quanto ao inesperado. A calamidade em uma sociedade dinâmica é uma exceção à vida normal. Temos a tendência de achar que nosso passado recente se prolongará, mas esta crise passará e o importante é não perdermos as oportunidades.

RAZÃO X EMOÇÃO

6- *Um ser cuja consciência tem poder de escolha não possui um curso automático de comportamento.*

Assim são os mercados financeiros, a sua razão é a sobrevivência. A liberdade de escolha fará o fluxo de capitais sempre migrar para a melhor relação de risco e retorno. Seu comportamento é volátil, pois a natureza humana é movida por emoções, como ambição e medo.

TECNOLOGIA

7- *No futuro não haverá lugar senão para realizações excepcionais da mente humana.*

O avanço da tecnologia foi exponencializado pelo evento da pandemia. Aqueles que não possuem algoritmos eficientes em seus processos, soluções digitais, conectividade e acesso a seus clientes pela rede, não sobreviverão.

8- *Não se pode conceber ciência abstrata.*

Virtude é dar a quem merece.

Relativizar dados e tomar decisões por ideologia só aumentam a imprevisibilidade e afastam investidores. Da mesma forma que é muito mais tangível o que não sabemos sobre a doença do que o que sabemos, é muito mais fácil identificar onde não se deve investir. As empresas com vantagens competitivas, como por exemplo em tecnologia, que aproveitarem as oportunidades desta crise, receberão investimentos do mercado em detrimento das mais frágeis.



- 9- *O renascimento começará pelos Estados Unidos, porque foi construído pela supremacia da razão.*
 Acreditamos que os EUA estão mais preparados para a recuperação, porque possuem menos impostos, ambiente pró-*business*, maior flexibilidade trabalhista e maior número de cérebros. Estamos vivendo um momento em que 5 anos podem acontecer em 5 semanas e várias tendências que já vínhamos acompanhando estão acelerando: uso do *e-commerce*, *cash to card*, migração para o armazenamento na nuvem, entre outras. Conseqüentemente, mais empresas Alfa, ou seja, líderes em qualquer cenário, reafirmam a sua posição de destaque.

ORGANIZAÇÕES EXPONENCIAIS

- 10- *Só quando se sente imensamente importante que pode sentir-se realmente leve.*
 As organizações têm que mostrar seu propósito e as líderes saíram à frente, demonstrando criatividade, responsabilidade social e uma missão abrangente.
- 11- *É o que eu mais admiro: a ambição. Quero dizer, fazer coisas, sem parar e desistir, mas fazer.*
 Administrações realmente competentes e que normalmente já possuem tal histórico não se dobrarão pelas adversidades. Se for necessário, trabalharão mais, cortarão mais custos, mudarão suas linhas de atuação, mas não deixarão de cumprir metas, orçamentos e prazos e principalmente, de inovar.
- 12- *É uma responsabilidade moral saber para que fim será usado um produto antes que o usem.*
 Em momentos de crise, sempre aparecem fórmulas mágicas, que podem ser remédios para cura ou planos econômicos miraculosos. Ter a responsabilidade com os efeitos colaterais e com as gerações futuras é o que determinará consistência e reconhecimento.
- 13- *O dinheiro é só um instrumento, não compra a felicidade dos que não sabem o que querem, não dá um código de valores e não dá um objetivo se uma meta não for escolhida.*
 Muitas empresas com uma geração de caixa e remunerações generosas podem desaparecer no futuro. É preciso dar um propósito claro a seus colaboradores, perseguir geração de valor, não somente de caixa, além de fornecer uma meta clara, de onde, como e quando alcançará um nível superior.



- 14- *O dinheiro é um meio de troca tão nobre que não entra em competição com as armas e não faz concessões à brutalidade.*

Recentemente observamos uma grande saída de investidores do Brasil. Hoje, uma condição *sine qua non* para o investimento em países e companhias é atender as normas de *ESG, Environmental, Social and Governance*. Caso o país queira atrair fluxo de capitais, é preciso criar protocolos de atendimento aos mais altos padrões de meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa, o que infelizmente, ainda não é feito.

- 15- *Enaltecer uma grande ideia nova que não seja própria. O que caracteriza o medíocre é o ressentimento dirigido às realizações dos outros.*

As organizações horizontais acreditam na autoridade da ideia e não na ideia da autoridade. Os vencedores no futuro serão determinados pela capacidade de se adaptar rapidamente, formar novos times e ter humildade para assumir erros e, se necessário, copiar e melhorar produtos e processos.

MERITOCRACIA

- 16- *Vivemos com base no que consideramos bom e punimos o que consideramos mau.*

Apesar de vivermos tempos excepcionais, não podemos relativizar transgressões, tolerar violências, permitir a desordem, esquecer a disciplina e aceitar que pequenos deslizes se tornem hábitos culturalmente aceitos. Temos que manter um bom ambiente de investimentos com tolerância zero à corrupção, sonegação, greves ilegais e saques.

- 17- *Vai fazer diferença na vida dos pobres se as decisões forem tomadas por empreendedores, em vez de burocratas.*

Por maior que seja a capacidade de planejamento de um governo, ele não consegue atender demandas essenciais microeconômicas. Isso é um desafio ainda maior em um país continental com idiosincrasias como o Brasil. As empresas líderes devem assumir seu protagonismo e propor soluções. Investimento estatal só deve ser usado após esgotadas todas as outras opções. Sem meritocracia há um incentivo à ineficiência e corrupção.

- 18- *Quem tem medo de contratar os homens mais capazes que há é um trapaceiro que não merece estar onde está.*

A gestão é demonstrada justamente em momentos de adversidade. As empresas com remuneração



variável mais abrangente, com sucessão e formação de times meritocraticamente desenvolvidos, espartanas nos custos, com ativos mais “leves” e maior capacidade de adaptação performarão significativamente melhor.

TRANSPARÊNCIA

19- *Os homens estão preparados para ouvir a verdade ou a voz da razão.*

As companhias que forem mais transparentes serão premiadas. Aquelas que aproveitarem para encobrir seus problemas não relacionados ao isolamento, sob justificativa da paralização, perderão credibilidade.

A TENTAÇÃO DE SOCIALIZAR OS LUCROS

20- *A pior culpa é aceitar uma culpa imerecida.*

Esta pandemia era impossível de ser prevista, assim como de ser perfeitamente administrada. Não é aceitável culpar países ou impor às empresas, que também são vítimas e não algozes, condições ainda mais difíceis para lidar com a delicada situação. Uma inversão de valores gerará mais destruição de riqueza, nacionalismos contraproducentes e aversão ao risco de investimento.

21- *Devemos ser motivados por nossa capacidade e não por nossa necessidade.*

Quem tem amor-próprio não se deixa transformar em vaca leiteira para ser ordenhada pelos outros.

A tentação em socializar lucros é crescente. Porém, não podemos esquecer que assim, também socializaremos prejuízos. O Brasil não tem capacidade financeira e ainda possui baixos níveis de competitividade. Se cairmos nesta armadilha, as empresas perderão os melhores profissionais.

22- *Os homens que carregam o mundo nos ombros podem entrar em greve.*

Um ambiente sem credibilidade e regras claras paralisa o ecossistema de negócios. O Brasil teve a década de 2010 perdida por deterioração macro, crises políticas e crescimento contínuo de sua dívida. Isto levou à um número recorde de pedidos de falências e queda de investimentos: uma verdadeira greve de empresários. Retornamos à esta posição delicada, mas com a vantagem de estarmos com uma inflação e juros extremamente baixos. Então, estará em nossas mãos o controle da trajetória da dívida. Se não o fizermos, os empresários podem entrar novamente em greve, o que gerará estagnação da economia, fuga de capitais e depressão no valor das empresas.

23- *Não podemos transformar a crise em uma crise moral do capitalismo.*

A realização é o objetivo moral mais elevado do homem.

Se foram as empresas que trouxeram evolução ao mundo e o alimentaram, elas não devem estar dispostas a pagar um preço que as levem a tergiversar dos seus objetivos e propósitos. A generosidade e a capacidade de resistir não podem ser exageradas, senão diminuirão o fruto do trabalho e produção.

MENTES BRILHANTES

24- *Ter condições de dar oportunidade a homens extraordinários, e estar disposta a pagar seu alto preço.*

Enquanto testemunhamos centenas de milhares de pessoas sendo demitidas, as grandes corporações inovadoras estão sendo capazes de atrair os maiores cérebros do mundo. Com alto nível de pesquisa e desenvolvimento, conseguem aumentar sua vantagem competitiva e ainda expandir para novos negócios.

25- *O dinheiro representa a realização, o poder criativo do homem, o sucesso, a capacidade e, justamente por isso, é usado como marca de infâmia.*

Quem não se lembra como Bill Gates, homem mais rico do mundo até alguns anos atrás e fundador de umas das empresas mais inovadoras e poderosas de nosso tempo, foi hostilizado como egoísta e sem princípios morais? Apenas quando os argumentos para tais julgamentos foram desmoralizados, que o seu propósito se materializou: tornou-se o maior filantropo da Terra. Em tempos de escassez, as maiores mentes, empresas e empreendedores tendem a ser atacados pela incapacidade de se competir com eles. Por que teríamos que passar por privações se há sobras do outro lado? Em geral, tende-se a esquecer que são essas mentes que moldam o futuro, investem todo seu raciocínio, recursos financeiros e energia para um mundo melhor.

RISCOS DA INTERVENÇÃO

26- *Proteção a setores desfavorecidos e apropriação de lucros de setores líderes arruinam uma sociedade de direito.*

Quando o poder público quer socializar ganhadores e perdedores em uma crise, o que se consegue é afugentar investidores e gerar confusão, injustiça e destruição líquida de riqueza.

27- *Na aristocracia do pistolão as empresas param e os homens de talento vão embora.*

Todos os setores da economia brasileira, até pelo vício histórico, estão procurando ajuda governamental nesse momento de crise. Parece mais importante o lobby do que a competência. Isso pode dar uma sobrevivência temporária, mas a dependência pode ser sua ruína. Caso não desenvolvam suas habilidades pelos incentivos corretos, estarão fadados à obsolescência. Nesse ponto, os EUA novamente saem à frente como citado pelo Roberto Setubal: “Eles deixam a empresa que não é mais necessária do ponto de vista macroeconômico quebrar, e aquele empregado vai trabalhar no setor que está demandando. Quando você tenta proteger o emprego e a empresa que deixa de ser viável, o ajuste se torna mais doloroso e mais longo.”

28- *Nenhum homem ou empresa deve ser sacrificado em nome da maioria.*

Vemos ações de governos estaduais, por exemplo, procurando isentar a população de pagar as concessionárias de energia. Isso gerou uma falta de credibilidade dentro do setor, desvalorizando as empresas, diminuindo investimentos e aumentando a necessidade de empréstimos emergenciais. Provavelmente teremos um aumento das tarifas para a população que originalmente o governo pretendia “proteger”.

29- *A riqueza é produto da capacidade humana de pensar. O dinheiro é feito - antes de poder ser embolsado pelos pidões e pelos saqueadores - pelo esforço honesto de todo homem honesto, cada um na medida de suas capacidades.*

Se o governo começar a tentar distribuir recursos de acordo com a necessidade de seus cidadãos e não com sua capacidade, desestimulará o incentivo a pensar, criar riqueza e valorizar o trabalho honesto. É claro que esta crise tem a peculiaridade de interromper cadeias produtivas, então ajudas emergenciais são necessárias, mas devem ser temporárias e não recorrentes. Além disso, tributações desproporcionais só criarão mais custos e ineficiência na cadeia produtiva.

30- *Quando os homens vivem do comércio - com a razão e não à força, como árbitro ao qual não se pode mais apelar -, é o melhor produto que sai vencendo, o melhor desempenho, o homem de melhor juízo e maior capacidade - e o grau da produtividade de um homem é o grau de sua recompensa.*

Não se pode tabelar preços, limitar margens de lucro e obrigar cotas de produtos. O valor agregado reconhecido pelos consumidores deve ser soberano. Se o preço for muito alto, que se tenha liberdade para entrada de novos competidores. As grandes inovações tecnológicas têm proporcionado ganhos



de produtividade transformacionais, preços mais atraentes e, conseqüentemente, níveis de inflação e juros menores que estimulam ainda mais a evolução.

31- *Não se pode punir homens e empresas por suas virtudes.*

Estabelecer regulamentações exorbitantes, baseadas apenas nas virtudes de gestão das empresas consolidadoras e inovadoras gerará ainda mais mediocridade e pobreza que antes se queria evitar.

DESAFIOS NA GESTÃO DE RECURSOS

32- *Extrema disciplina, esforço, tensão mental, trabalho e senso de clareza são necessários para produzir uma obra de arte.*

Aí me refiro a qualquer obra de arte, em qualquer profissão. Da mesma forma ocorre no ambiente de investimento. Para gerar valor dentro de uma crise, é necessário ter uma filosofia clara, talento, forte gestão de risco e muita dedicação, principalmente no Brasil, que não é para amadores.

33- *Independência é o reconhecimento do fato de que a responsabilidade de discernir é sua e nada pode ajudá-los a se esquivar dessa responsabilidade.*

Um gestor de portfólio, por exemplo, deve ser independente para tomar decisões que defendam o dever fiduciário com seus clientes. Sua capacidade de discernir e separar o ruído do sinal será a chave para seu desempenho. Ele carrega a responsabilidade inescapável de tomar risco, sem o qual não é possível ter uma rentabilidade superior.

34- *Devemos nos ater às nossas convicções e não sacrificá-las aos desejos dos outros.*

Uma gestão eficiente deve se diferenciar e não seguir “a manada”. Deve ter estratégias diferentes e não correlacionadas que agreguem valor ao investidor, independente do tamanho de suas aplicações ou do seu perfil de risco.

Rendimentos em Maio de 2020

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	8,29%	-20,43%	142,03%	08/05/2012	588.441	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	8,57%	-24,42%	44,79%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	1,26%	-2,16%	136,61%	19/12/2012	455.914	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	527%	-	144%				
Occam Long Biased FIC FIM*	3,04%	-4,57%	114,03%	15/04/2014	41.180	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0,02%	2,23%	93,55%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	1,21%	3,31%	175,47%	10/01/2013	2.400.666	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	505%	214%	186%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,44%	1,29%	110,13%	06/07/2012	1.188.998	1,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	184%	83%	109%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,68%	2,06%	210,24%	22/03/2010	1.697.612	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	283%	133%	137%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIA mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 401 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900